



Relatório de atividades 2025

FUNDAÇÃO
ECO+

BASF
We create chemistry

Sumário

3

4

5 Quem somos

8 Nossa governança

10 Como evoluímos em 2025

11 Parcerias e eventos

14 Mata Viva®

16 Nossa atuação em 2025

22 Demonstrações financeiras





01

Mensagem do Conselho Curador

Prezados parceiros, colaboradores e amigos da Fundação Eco+,

É com grande satisfação e um renovado senso de propósito que apresentamos o Relatório de Atividades de 2025. Este ano marca um período de transformações significativas e o início de uma nova e promissora jornada para a Fundação Eco+.

Em 2025, celebramos o final de um ciclo e o início de uma nova fase estratégica para a Fundação. Algumas das etapas importantes desta nova fase foram a definição de uma estrutura organizacional mais enxuta, ágil e orientada à eficiência, assim como a nova composição dos Conselhos da instituição, ajustada aos desafios atuais e futuros da Fundação. Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos os conselheiros que dedicaram seu tempo e expertise ao longo do ciclo anterior, contribuindo imensamente para o crescimento e o impacto da Fundação Eco+.

Para este novo ciclo, que coincide com a nossa jornada de 20 anos completados em 2025, nosso foco continua sendo impactar positivamente os negócios e a sociedade, ao mesmo tempo em que buscaremos aumentar a autonomia administrativa e financeira da Fundação Eco+. Estes serão os principais direcionadores deste novo momento que iniciamos com muita energia e confiança. É com grande responsabilidade e entusiasmo que assumo a presidência do Conselho Curador neste período, reforçando a convicção de que a sustentabilidade segue sendo um tema essencial e urgente para o desenvolvimento de negócios e para o bem-estar social.

Os momentos desafiadores que vivemos, especialmente no que tange aos temas ambientais e sociais, exigem cada vez mais conhecimento técnico aprofundado, profissionais qualificados e, acima de tudo, credibilidade. É exatamente nestes pilares que a Fundação Eco+ se fortalece, oferecendo soluções robustas e baseadas na ciência para os desafios complexos do mundo.

Convidamos nossos clientes,
parceiros e az toda a audiência
da Fundação Eco+ a mergulhar
nas páginas deste relatório.

Nele, compartilhamos os resultados de um ano de dedicação, inovação e impacto, e vislumbramos um futuro em que a sustentabilidade é o pilar de cada ação. Agradeço a confiança e o apoio contínuo, que são a força motriz para a nossa missão.

Atenciosamente,

Priscila Camara Leal

Senior Vice President South America da BASF
Presidente do Conselho Curador da Fundação Eco+



02

Mensagem da Diretoria Executiva

Caros leitores, parceiros e colaboradores,

Para concretizar nosso compromisso com a boa governança e a transparência, compartilhamos o relatório anual com as principais atividades e os marcos de um ano transformador para a Fundação Eco+.

Em 2025, a Fundação Eco+ deu um passo importante em sua jornada de autonomia ao reforçar seus processos administrativos e redefinir papéis e responsabilidades com a BASF, nossa mantenedora desde 2005, com o objetivo de garantir ainda mais “compliance” na condução das atividades. Além disso, realocamos estrategicamente nossa sede, aproximando-nos das matrizes de nossos clientes, de instituições e outras importantes empresas em São Paulo.

O ano de 2025 foi marcado por mudanças significativas e desafios no cenário global e nos diversos setores produtivos. A capacidade de adaptação e a expertise técnica de nossa equipe foram pilares essenciais para navegarmos por este período, alcançando resultados notáveis. Reconhecemos e agradecemos profundamente a resiliência e dedicação de cada membro, que são, e sempre serão, o coração e a mente de nossa Fundação. Embora abertos à inovação e às novas tecnologias como automação e inteligência artificial, reafirmamos que o capital humano é insubstituível na construção de soluções sustentáveis.

Neste contexto, a demanda por sustentabilidade consolidou-se como um imperativo estratégico para os negócios. A Fundação Eco+ atuou intensamente, oferecendo suporte especializado

que conecta as exigências ambientais a resultados tangíveis. Nossas principais competências, fundamentadas no Pensamento de Ciclo de Vida foram aplicadas em estudos cruciais para a definição da Pegada de Carbono de Produtos, elaboração de Declarações Ambientais de Produto (EPD) e inventários corporativos de emissões.

Além disso, reforçamos nosso papel em apoiar empresas na construção de suas estratégias de sustentabilidade, no diagnóstico de cadeia de valor e na expansão do renomado Programa Mata Viva. Completar 20 anos de história nos impulsiona a olhar para o futuro com uma visão estratégica renovada. Em 2025, a Fundação Eco+ deu um passo importante em sua jornada de autonomia ao separar seus processos administrativos dos da BASF, nossa mantenedora desde 2005. Além disso, realocamos estrategicamente nossa sede, aproximando-nos dos headquarters de importantes empresas em São Paulo.

Esse movimento, em consonância com o nosso status de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), tem como objetivo fortalecer nossa independência e avançar na busca pela sustentabilidade financeira no médio prazo. Para otimizar recursos e alinhar ainda mais nossas competências ao foco estratégico do novo plano, promovemos uma adequação em nossa estrutura de equipe.

Essa reestruturação foi planejada para assegurar que continuemos gerando impacto significativo para os negócios e para a sociedade, garantindo nossa longevidade e a excelência de nossos projetos de interesse público. Expressamos nossa sincera gratidão à dedicação de toda a equipe, à confiança inestimável de nossos clientes e ao apoio contínuo de nossos parceiros. Juntos, estamos construindo um futuro mais sustentável, impulsionando a inovação e a transformação no cenário empresarial brasileiro.

Atenciosamente,

A Diretoria Executiva da Fundação Eco+

03

Quem somos

Somos uma fundação criada e mantida pela BASF desde 2005, atuamos como uma instituição sem fins lucrativos e temos a qualificação de organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), com a missão de promover a sustentabilidade em empresas, setores e cadeias produtivas. Nosso trabalho se baseia em uma abordagem consultiva, desenvolvendo projetos tanto comerciais como de interesse público que buscam apoiar nossos parceiros na gestão do seu desempenho socioambiental.

Nosso propósito é construir, hoje, um futuro em que a sustentabilidade seja amplamente praticada, impulsionando a transformação de negócios e a conservação ambiental.

Nosso diferencial reside na integração de uma visão estratégica, abordagem científica e uso de tecnologia, que nos permite co-criar jornadas sustentáveis e oferecer soluções personalizadas e eficazes aos nossos clientes.



O que nos direciona

Nossa atuação é guiada por pilares sólidos e uma abordagem estratégica focada na Gestão de Impacto Socioambiental. Esta abordagem coordena e otimiza esforços para compreender, avaliar e gerenciar os efeitos de uma organização sobre o meio ambiente e a sociedade, visando maximizar os resultados positivos e minimizar os negativos.

Ela se estrutura em quatro eixos:



1. Conscientização e Capacitação:

Ajudamos organizações a entender e mapear os temas relevantes de sustentabilidade, promovendo uma cultura de impacto positivo entre suas equipes.



2. Planejamento

Desenvolvemos planos estratégicos para mitigar impactos negativos e transformar desafios ambientais em oportunidades de negócios.



3. Mensuração

Fornecemos dados precisos para que as organizações possam medir seus impactos e tomar decisões baseadas em informações robustas.



4. Acompanhamento e reporte

Apoiamos a transparência e certificação das empresas, garantindo o cumprimento de padrões internacionais e o fortalecimento da credibilidade.

Nossas principais competências e soluções são estruturadas em torno de Focos Estratégicos que refletem as demandas mais urgentes do cenário global de sustentabilidade corporativa. Através de uma abordagem que integra visão estratégica, conhecimento científico e tecnologia, oferecemos soluções personalizadas para os desafios de cada organização. Nossos focos estratégicos incluem:



- Biodiversidade e Cadeias de Suprimentos Sustentáveis: Atuamos no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade, mapeamento de riscos e oportunidades em cadeias de valor, diagnósticos de certificações.



- Gestão de Carbono: Oferecemos suporte para o cálculo da Pegada de Carbono de Produto (PCF), Inventário Corporativo de Emissões de GEE, e planos de ação para redução de impactos negativos.



- Economia Circular: Apoiamos empresas na transição para modelos de negócios circulares, apoiados na Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) para circularidade, e em outros critérios de circularidade reconhecidos pelo mercado.

MA NI FES TO

Na Fundação Eco+, acreditamos que a sustentabilidade é um caminho contínuo de inovação e compromisso. É uma jornada que desbrava novos horizontes, onde cada passo nos desafia a reinventar e evoluir. Somos flexíveis para trabalhar com rotas únicas, pois cada desafio é uma oportunidade de criar valor. Nosso compromisso é com um futuro em que a sustentabilidade seja a base para a prosperidade dos negócios e da sociedade.

Nossos compromissos

- ✔ Mantemos um sistema de gestão estruturado, com foco em qualidade, transparência e sustentabilidade, assegurando o rigor no cumprimento das diretrizes estatutárias e a devida comunicação ao Ministério Público.
- ✔ Anualmente, divulgamos à sociedade nosso Relatório de Atividades, que reúne resultados, iniciativas e informações financeiras auditadas por entidades independentes, reforçando a credibilidade e a confiança em nossa atuação.

04

Nossa governança

A Fundação Eco+ adota as melhores práticas de governança corporativa, pautada pela transparência, equilíbrio e coerência em todas as suas ações. Valorizamos o diálogo contínuo com todos os públicos com os quais nos relacionamos, incluindo colaboradores, parceiros, fornecedores e governos, atuando de forma responsável e comprometida com um futuro mais sustentável.

Nossa estrutura de governança é composta por uma Diretoria Executiva e três conselhos: Curador, Fiscal e Consultivo. Essa configuração assegura agilidade e segurança nas tomadas de decisão, além de um alinhamento constante com nossas diretrizes estratégicas e o propósito institucional.

Composição dos Conselhos

Para garantir a solidez e a diversidade de perspectivas em nossa gestão, contamos com a expertise de profissionais renomados em cada um de nossos conselhos:

Conselho Curador

O Conselho Curador é responsável pela orientação estratégica e pela supervisão geral das atividades da Fundação, garantindo que nossa atuação esteja sempre alinhada à nossa missão e valores.

- Priscila Camara | Presidente
- Fernando Lobo | Vice-Presidente
- Ademar de Geroni
- Alejandro Bossio
- Marcelo Batistela
- Rony Sato
- Bernd dos Santos Mayer – GIZ

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanha a gestão financeira da Fundação, analisando balanços e documentos contábeis, e zelando pela conformidade tributária e legal. Sua atuação é fundamental para a transparência e a integridade de nossas operações.

- Viviane Fernandes
- Priscilla Terra
- Davi Pinheiro

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela implementação das ações e pela condução dos projetos sociais e ambientais, garantindo que estejam alinhados ao propósito institucional da Fundação Eco+.

- Rodolfo Viana | Diretor Presidente
- Tiago Egidio | Vice-Presidente
- Fabio Cahen
- Leilane Monteiro
- Camila Montebelli
- Rafael Viñas
- Ornella Nitardi

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo reúne especialistas externos que oferecem insights estratégicos valiosos, ampliando o ecossistema de atuação da Fundação e apoiando a formulação de parcerias e projetos inovadores.

- Mariana Vasconcelos | Agrosmart
- Thiago Rodrigues | IBICT Min Ciência Tecnologia
- Flavio Ribeiro | PUC/FIA/POLI

Nosso time



Rodolfo W. Viana
Diretor Presidente



Tiago Egidio
Diretor Vice Presidente



Bruna Oliveira
Analista Administrativo Ext.



Aline Santos
Estagiária



Ana Paula Almeida
Analista Sênior



Carolina Albino
Analista Pleno



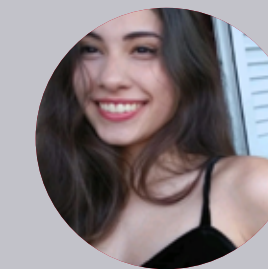
Renato Arcas
Analista Pleno



Rebeca Venâncio
Analista Sênior



Eduardo Toshio
Coordenador



Bianca Tavari
Analista Ext.



Romulo Fioravanti
Estagiário

05

Como evoluímos em 2025

Receitas de projetos 2025



Índice de Satisfação dos clientes
Net Promoter Score (NPS)

2024: 81%

NPS 89 Clientes Promotores



5K Horas dedicadas a projetos
2024: 6,5k

21 Projetos em andamento

51%
De projetos executados dentro do ano
Considerando do início ao fim
2024: 70%

12 Projetos concluídos
2024: 38

33 Propostas enviadas
2024: 86

51%
Taxa de conversão de propostas em projetos
2024: 53%

1 Projeto em andamento em outros países da América do Sul
2024: 6

3 Projetos de interesse público
2024: 16

7 Quantidade de colaboradores (sendo 4 analistas)

75%
Dedicação de tempo aos projetos
Consiedrando o total de horas disponíveis
2024: 84%

12%
Interesse público / pro bono
2024: 20%

88%
Horas comerciais
2024: 80%

06

Parcerias e eventos



Em um cenário global de constante e acelerada evolução do conhecimento e da informação, a capacidade de acompanhar e integrar novas perspectivas torna-se um diferencial estratégico. Nesse contexto, a Fundação Eco+ reconhece o valor inestimável das parcerias como um pilar fundamental para o desenvolvimento e a ampliação de seu impacto. Acreditamos que a colaboração e a co-criação de projetos com aliados estratégicos são essenciais para impulsionar a sustentabilidade.

Em 2025, a Fundação Eco+ consolidou e iniciou importantes colaborações. Celebramos novas parcerias com a ECOFUTURO e com a TANDEM Global, ao mesmo tempo em que mantivemos nosso apoio contínuo ao Programa Produtor de Águas de Guaratinguetá.

ecofuturo

Com a ECOFUTURO, nossa iniciativa conjunta visa aprofundar o conhecimento sobre a cadeia produtiva do palmito-juçara, uma espécie emblemática da Mata Atlântica. Este projeto busca promover a conservação ambiental e, simultaneamente, identificar oportunidades de negócios sustentáveis associadas a essa cadeia de valor.



A parceria com a TANDEM Global foca na troca de conhecimentos e na promoção da gestão empresarial para temas de biodiversidade, buscando integrar essas questões de forma mais efetiva na agenda corporativa. Nosso objetivo é impulsionar as empresas a reconhecerem e atuarem sobre a importância da biodiversidade em suas operações.



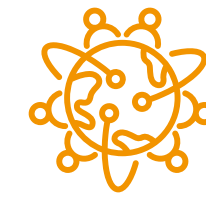
Desde 2015, a Fundação Eco+ tem sido parceira do Programa Produtor de Águas de Guaratinguetá. Continuamos a incentivar o avanço desta iniciativa, oferecendo suporte técnico e de gestão para aprimorar suas ações de conservação e uso sustentável da água.

Participação em Congressos



osso diferencial reside na habilidade de traduzir o conhecimento técnico-científico em soluções aplicáveis e relevantes para o mundo dos negócios. Essa expertise nos permite levar nossas experiências e estudos de caso para fóruns de grande relevância nacional e internacional, contribuindo para o debate brasileiro e global sobre sustentabilidade.

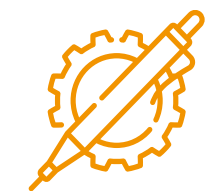
Em 2025, a Fundação Eco+ teve a honra de participar da **12ª Conferência Internacional sobre Gestão do Ciclo de Vida (LCM 2025)**, realizada em Palermo, Itália. O LCM é reconhecido como um dos principais fóruns mundiais dedicados à discussão técnico-científica da sustentabilidade ambiental, econômica e social. Os principais objetivos do evento, que ressoam diretamente com a atuação da Fundação, incluíram:



1. Do Global ao Local: Focar na tradução de desafios globais de sustentabilidade em métodos, ferramentas e práticas aplicáveis em contextos locais.



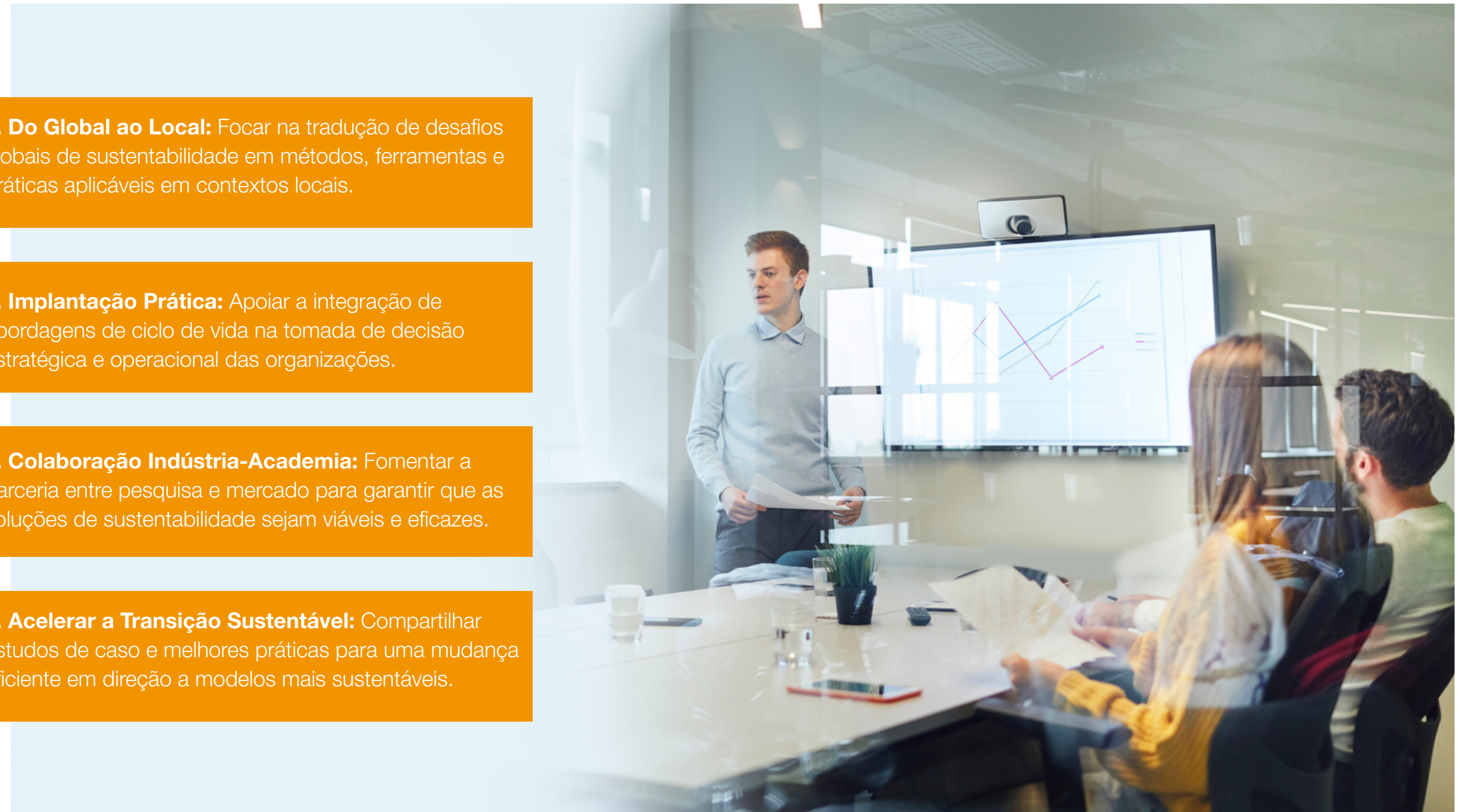
2. Implantação Prática: Apoiar a integração de abordagens de ciclo de vida na tomada de decisão estratégica e operacional das organizações.



3. Colaboração Indústria-Academia: Fomentar a parceria entre pesquisa e mercado para garantir que as soluções de sustentabilidade sejam viáveis e eficazes.



4. Acelerar a Transição Sustentável: Compartilhar estudos de caso e melhores práticas para uma mudança eficiente em direção a modelos mais sustentáveis.



BRACV 2025 consolida propostas para um plano de ação nacional em Avaliação do Ciclo de Vida

Além da presença internacional, contribuimos de forma ativa para o IV Fórum Brasileiro de Avaliação de Ciclo de Vida (BRACV 2025), realizado no campus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em Sorocaba (SP). Como o principal congresso de ACV do país, a edição de 2025 teve como objetivo central a consolidação de propostas para um plano de ação nacional em Avaliação do Ciclo de Vida.

Um dos destaques do congresso foram os debates sobre os três eixos estratégicos que permeiam os estudos de ACV: Banco de Dados e Inventários, Metodologias e Capacitação. As discussões nesses temas contribuíram diretamente para o alinhamento de prioridades, identificação de lacunas e encaminhamento de recomendações práticas, fortalecendo a base técnica e institucional necessária para ampliar a aplicação da ACV em políticas públicas e no setor produtivo.



07

Mata
Viva®

O Programa Mata Viva® representa um pilar fundamental em nossa trajetória de conservação e restauração de florestas, sendo uma iniciativa conjunta da BASF e da Fundação Eco+. Em 2025, os esforços combinados da BASF na planta de Guaratinguetá e do Programa de Compensação de Emissões Mata Viva®, sob a responsabilidade da Fundação, **resultaram no plantio de 31 mil mudas de árvores nativas.**



13 mil

mudas na Floresta Mata Viva®, localizada no Complexo Químico da BASF em Guaratinguetá – SP.



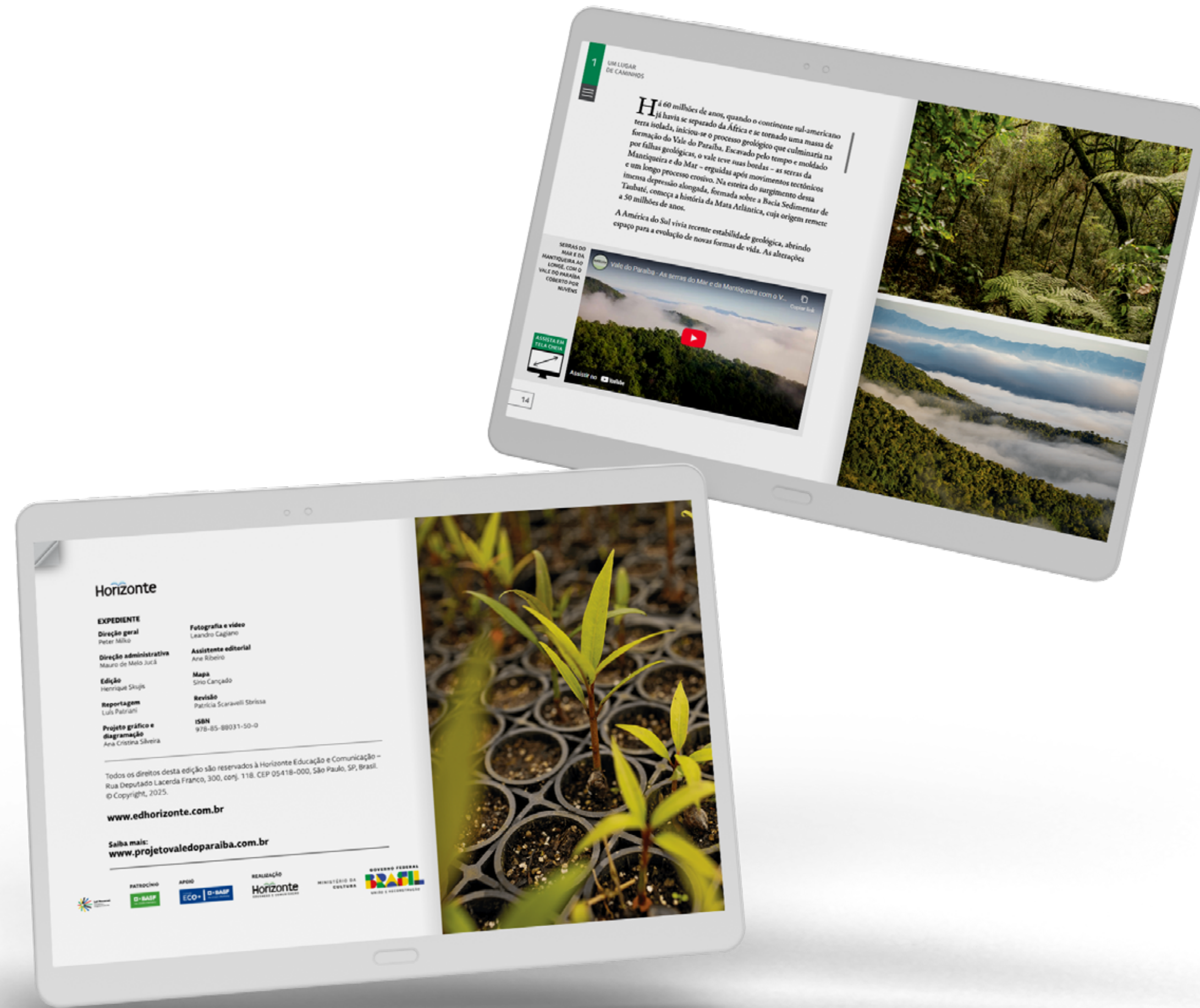
18 mil

mudas foram destinadas ao Programa de Compensação de Emissões Mata Viva®, com o plantio realizado no município de Ribeirão Bonito.

Para aqueles que desejam acompanhar de perto os avanços e resultados desses esforços de restauração, é possível acessar o dashboard interativo da iniciativa:

[🔗 Novo Dashboard Compensação.](#)





Além das ações de plantio, a Fundação Eco+ dedicou-se ao aprimoramento contínuo da gestão do Programa Mata Viva®, buscando conectar de forma mais robusta os indicadores de biodiversidade aos objetivos de negócio.

Um marco importante em 2025 foi o reconhecimento da certificação de terceira parte **World Habitat Council (WHC)** pelos esforços de conservação e restauração realizados pelo Programa Mata Viva® na unidade da BASF em Jacareí. A Fundação desempenhou um papel crucial em todo o processo, desde o levantamento e organização das informações até a submissão para a certificadora WHC, culminando na obtenção da certificação bronze. Inspirados por este sucesso, iniciamos também o processo para certificar os esforços de conservação na planta da BASF de Guaratinguetá, com altas expectativas de reconhecimento pela iniciativa.

Com o objetivo de disseminar as boas práticas de conservação e restauração da biodiversidade no contexto empresarial, continuamos a divulgar amplamente o programa. Tivemos a oportunidade de apresentar as iniciativas do Programa Mata Viva® realizadas nas plantas da BASF de Jacareí e Guaratinguetá em uma publicação de destaque: o livro **“Vale do Paraíba – natureza, cultura e sustentabilidade”**.

O conteúdo completo está disponível em [formato PDF aqui](#) em sua [versão interativa aqui](#). Este material, com sua diagramação e visão sistêmica, representa um valioso recurso.

Para maximizar seu impacto, ele foi distribuído a 471 escolas em 11 municípios do Vale do Paraíba paulista. Adicionalmente, foram desenvolvidas oficinas com professores da rede pública, capacitando-os para utilizar o material como apoio didático em suas aulas.



08

Nossa
atuação
em 2025

Caramuru


Da soja aos produtos: a jornada de carbono de um bioproduto brasileiro

A Caramuru deu um passo decisivo para aprofundar a transparência e a gestão ambiental de sua cadeia de soja ao estruturar a avaliação de desempenho climático de seus produtos derivados. No âmbito desse projeto, a Fundação Eco+ conduziu a análise do desempenho ambiental dos derivados produzidos em suas unidades industriais, mapeando as emissões de gases de efeito estufa desde o cultivo agrícola até a etapa de processamento.

Ao revelar onde se concentram os principais impactos ao longo da cadeia produtiva, o estudo cria bases técnicas para a exploração de oportunidades estratégicas – desde a seleção de matérias-primas e fornecedores até o aprimoramento contínuo dos processos produtivos.

O projeto consolida um avanço na estruturação da gestão climática, transformando os resultados em direcionadores concretos de decisão e fortalecendo o posicionamento da empresa em sustentabilidade, ampliando sua capacidade de diálogo com clientes, parceiros e fóruns setoriais.





Clareza climática para uma cadeia mais sustentável

Sobre o estudo

A Fundação Eco+ foi responsável pela coordenação técnica integral do estudo, assegurando alinhamento às melhores práticas internacionais e à norma ISO 14067. A modelagem contemplou insumos agrícolas, práticas de manejo, logística, consumo energético, processos industriais e tratamento de coprodutos.

A relevância técnica e estratégica do trabalho motivou sua submissão à revisão crítica externa, reforçando a credibilidade dos resultados e o compromisso com dados robustos e comunicação transparente.

Execução e impactos

A condução do projeto evidencia a capacidade da Fundação Eco+ de aplicar metodologia científica à realidade operacional do setor agroindustrial.

A execução envolveu:

- Coordenação integral da Pegada de Carbono de Produto dos derivados de soja;
- Consolidação e modelagem de dados agrícolas e industriais;
- Cálculo das emissões de gases de efeito estufa ao longo da cadeia produtiva;
- Definição e aplicação de critérios de alocação para coprodutos;
- Organização da documentação técnica para

submissão à revisão crítica externa;

- Interface com verificação independente até a conclusão do processo.

O desenvolvimento do estudo ocorreu em colaboração com as equipes técnicas da Caramuru, assegurando precisão dos dados, alinhamento metodológico e aderência às melhores práticas internacionais.

A consolidação da Pegada de Carbono dos produtos contribui para:

- Estruturar indicadores climáticos consistentes para a cadeia da soja;
- Apoiar decisões estratégicas relacionadas a fornecedores, eficiência operacional e logística;
- Fortalecer a transparência ambiental junto a clientes e parceiros;
- Subsidiar posicionamentos técnicos em discussões setoriais e regulatórias;
- Ampliar a maturidade da gestão climática no setor agroindustrial.

O projeto consolida uma base técnica estruturada para a gestão climática da cadeia da soja, qualificando o processo decisório com informações alinhadas aos desafios da agenda de descarbonização.

Caramuru e BASF

Muito Além do Combustível:

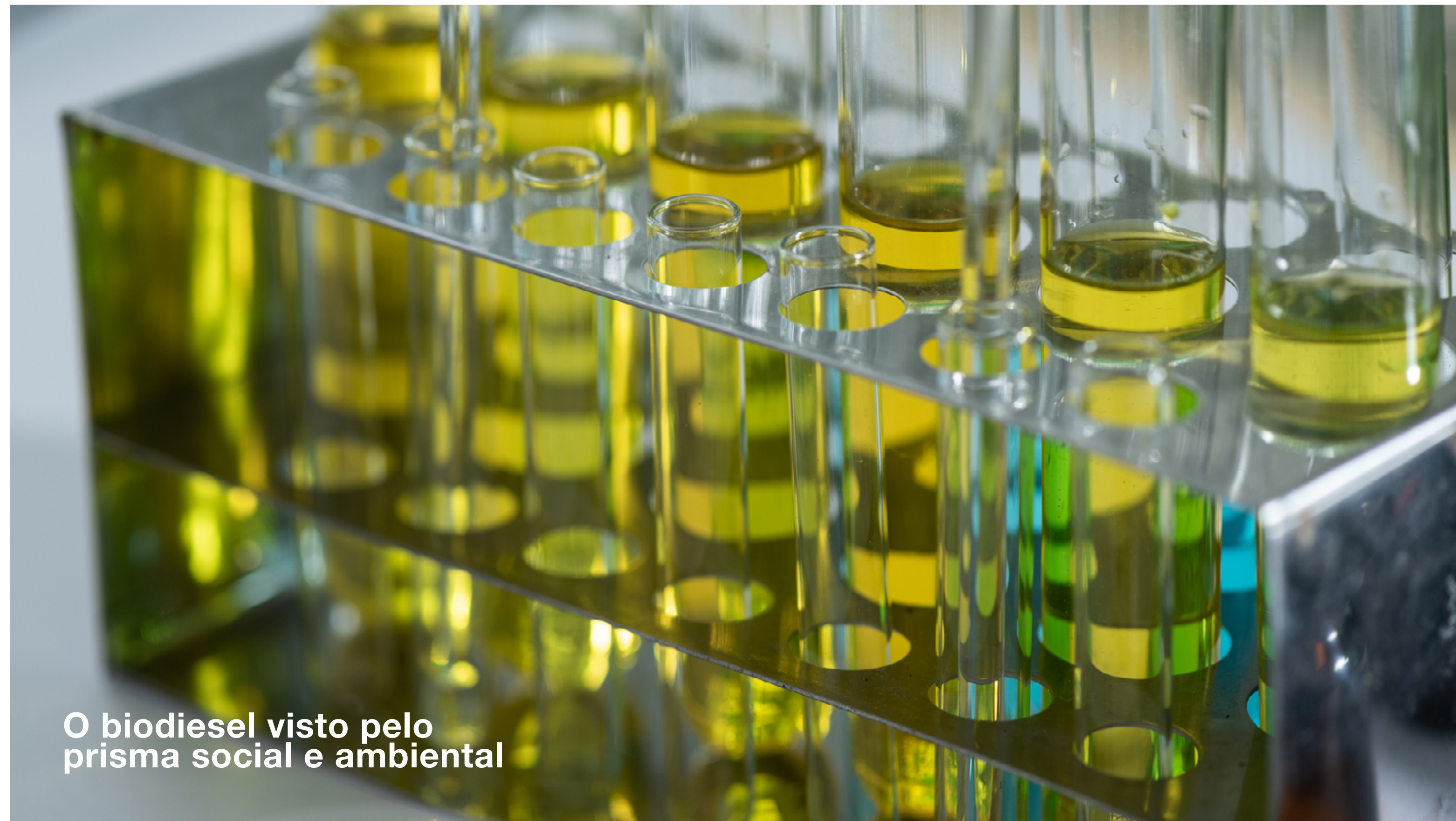
O valor socioambiental do Biodiesel

Em parceria com a Caramuru Alimentos e a BASF, a Fundação Eco+ conduziu um estudo que apresenta uma leitura ampla da cadeia do biodiesel, combinando avaliação ambiental e social.

O estudo examinou a cadeia produtiva desde a origem agrícola da soja até o processamento industrial, considerando a relação da produção do biocombustível com o território, as comunidades locais e as práticas agrícolas. A abordagem adotada combinou diferentes metodologias e fontes de dados, permitindo uma visão holística do setor e ampliando a compreensão sobre o papel do biodiesel na transição energética e no desenvolvimento regional.

A Fundação foi responsável pela coordenação técnica do trabalho, incluindo a consolidação e análise das informações, assegurando consistência metodológica e integração entre as dimensões ambiental e social avaliadas.

Ao reunir essas dimensões em uma mesma estrutura analítica, o estudo fornece base técnica para orientar reflexões estratégicas, qualificar o debate sobre o papel do biocombustível, nortear caminhos mais sustentáveis e fortalecer o posicionamento das empresas diante de clientes, parceiros e mercados que exigem maior transparência socioambiental.



**O biodiesel visto pelo
prisma social e ambiental**



Execução e impactos

Iniciado em 2024, o projeto combinou metodologias de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e análise de hotspots sociais da produção de biodiesel da Caramuru, com ênfase na quantificação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e na identificação de impactos socioeconômicos ao longo da cadeia produtiva.

A iniciativa foi motivada pela necessidade de aprofundar os estudos de sustentabilidade da empresa, ampliando a precisão das análises e incorporando uma abordagem que superasse inventários internos. Buscou-se estruturar um diagnóstico abrangente, integrando metodologia de ciclo de vida e análise social em uma mesma base técnica.

A modelagem contemplou coleta, consolidação e verificação de dados agrícolas e industriais, incluindo consumo energético, uso de fertilizantes e defensivos, transporte, processamento industrial, coprodutos e tratamento de efluentes.

A quantificação das emissões de gases de efeito estufa permitiu identificar os principais hotspots ambientais, especialmente nas etapas agrícola e industrial. Paralelamente, o diagnóstico socioambiental avaliou aspectos como geração de emprego e renda, participação de mulheres e jovens, apoio à agricultura familiar, capacitação técnica e diversificação produtiva em cooperativas, além da identificação de riscos e oportunidades sociais na cadeia.

Os resultados contribuem para orientar ações voltadas à eficiência operacional, otimização de insumos, ampliação do uso de fontes renováveis e aprimoramento de práticas socioambientais. Ao integrar avaliação ambiental e diagnóstico social, o projeto amplia a transparência institucional e fortalece o posicionamento estratégico da empresa no setor de biocombustíveis.

A iniciativa demonstra que a transição energética demanda não apenas métricas de carbono, mas também a compreensão das dinâmicas sociais que sustentam a cadeia produtiva.

[🔗 Acesse o conteúdo clicando aqui.](#)

Projeto com a Aço Verde Brasil (AVB)

Declaração ambiental do Fio-máquina:
transparência que fortalece o futuro do aço

Em 2024, a Fundação Eco+ conduziu o desenvolvimento da Declaração Ambiental de Produto (EPD) do fio-máquina da Aço Verde Brasil (AVB), empresa reconhecida por sua atuação em siderurgia de baixo carbono. A iniciativa foi estruturada com base na metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), consolidando uma análise técnica abrangente e alinhada às melhores práticas internacionais de transparência ambiental.

A crescente exigência de mercados nacionais e internacionais por informações ambientais verificáveis tem impulsionado a adoção de Declarações Ambientais de Produto como ferramenta estratégica para comunicação de desempenho ambiental. Neste contexto, a Fundação Eco+ assumiu a parte técnica do estudo, combinando uma abordagem metodológica capaz de integrar dados operacionais, critérios normativos e requisitos de verificação.

Mais do que a elaboração de um estudo técnico, o projeto representou a consolidação de um processo organizado e rastreável de produção de informações ambientais no setor siderúrgico, reforçando o papel da Fundação como agente técnico na qualificação de dados e na construção de credibilidade para o mercado.



**Transformando dados em
credibilidade para a indústria
de baixo carbono.**

Estruturação metodológica

A Fundação Eco+ foi responsável por estruturar integralmente a Avaliação do Ciclo de Vida do produto, definindo fronteiras de sistema, aplicando as Regras de Categoria de Produto (PCR) pertinentes e assegurando conformidade com os requisitos do EPD International System.

O trabalho envolveu a coleta, qualificação e modelagem de dados primários operacionais ao longo das diferentes etapas da cadeia produtiva — desde a produção de insumos e geração de energia até os processos siderúrgicos internos.

A coordenação metodológica garantiu consistência, rastreabilidade e comparabilidade dos resultados, assegurando que a declaração ambiental refletisse, com rigor científico, o desempenho do produto ao longo de seu ciclo de vida.



Execução e impactos

A condução do projeto reafirma a capacidade da Fundação Eco+ de integrar ciência, metodologia e aplicação prática no setor industrial. **A execução do estudo envolveu:**

- Coordenação integral da Avaliação do Ciclo de Vida do fio-máquina;
- Cálculo de indicadores ambientais, com destaque para emissões de gases de efeito estufa, uso de energia e recursos naturais;
- Elaboração da documentação técnica exigida para registro da EPD;
- Interface com verificação independente até a validação e aprovação final do estudo.

O processo foi desenvolvido em colaboração com as equipes técnicas da AVB, garantindo alinhamento, precisão e aderência às melhores práticas internacionais.



A publicação da EPD amplia a disponibilidade de informações ambientais estruturadas e verificadas no setor siderúrgico brasileiro, contribuindo para:

- Fortalecer a transparência ambiental na cadeia do aço;
- Apoiar decisões baseadas em evidências por clientes e parceiros;
- Fomentar estratégias de descarbonização e economia circular na indústria;
- Elevar o padrão de comunicação ambiental no setor;
- Consolidar a Fundação Eco+ como referência técnica em Avaliação do Ciclo de Vida e Declarações Ambientais de Produto.

Ao conectar conhecimento técnico e aplicação prática, a Fundação Eco+ reafirma seu compromisso institucional com a geração de soluções que impulsionam a transição para uma economia de baixo carbono.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Valores em reais R\$)

Descrição	2025	2024
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.071.260	126.070
Contas a receber	275.221	384.600
Impostos a recuperar	36.013	42.467
Adiantamentos a Funcionários	1.402	–
Total do ativo circulante	2.383.896	553.137
Ativo Não circulante		
Imobilizado	–	1.558
Total do ativo	2.383.896	554.695
Passivo Circulante		
Contas a pagar	226.293	422.025
Obrigações Trabalhistas e Encargos	415.701	–
Obrigações fiscais a recolher	23.203	82.145
Total passivo circulante	665.197	504.171
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	300.000	300.000
Superávit/(Déficit) Acumulados	1.418.699	(249.476)
	1.718.699	50.524
Total do passivo e patrimônio social	2.383.896	554.695

09

Demonstrações financeiras

Dúvidas, sugestões ou mais informações sobre esta
publicação entre em contato pelo e-mail
communication-services-south-america@basf.com

Publicado em
Maio de 2026

Texto, revisão e aprovação
Fundação Eco+

Edição, projeto gráfico e diagramação
Agência Qualicom Comunicação